



# FRENTE DA SAÚDE MENTAL

BOLETIM Nº 7 - FEVEREIRO/2024

Descubra como o **Carnaval transcende a mera celebração e se transforma em um período crucial para a promoção da saúde mental no Brasil.** Veja a homenagem à renomada médica psiquiatra **Nise da Silveira**, recebida durante o desfile da escola de samba Arranco do Engenho de Dentro, com o enredo 'Nise - a reconstrução da loucura'. Além disso, mantenha-se informado sobre as últimas notícias relacionadas à saúde mental no Congresso Nacional.

# Carnaval

O Carnaval é uma época lúdica, de subversão e que se tornou uma grande catarse coletiva, sendo possível equivocadamente certas convenções sociais. Durante os dias de festejo, as pessoas desfrutam de momentos de liberdade, em um grande “faz de conta” onde é possível, de forma bem-humorada, colocar-se no papel do outro, criticar problemas políticos e sociais ou até mesmo ser um personagem que admiramos. No entanto, enquanto o Carnaval é frequentemente associado a festas, música contagiante e fantasias, há um aspecto menos explorado, mas igualmente fundamental: sua contribuição para a promoção da saúde mental.

Em meio à agitação das multidões e à explosão de energia criativa, os blocos de Carnaval emergem como espaços onde a saúde mental pode ser nutrida e fortalecida. Os blocos de Carnaval proporcionam um senso de comunidade e pertencimento, no qual as pessoas encontram um espaço onde suas diferenças são celebradas e criam uma experiência de união e apoio mútuo. Esse sentimento de pertencimento é essencial, pois contribui no fortalecimento dos laços sociais e, como disse o historiador Luiz Antonio Simas, “afronta a decadência da vida em grupo, reaviva laços à diluição comunitária, fortalece pertencimentos e sociabilidades e cria redes de proteção social nas frestas do desencanto”.

Mas para além de agitar os foliões, coletivos organizados aproveitam essa época para quebrar barreiras durante a maior festa popular brasileira e levar a pauta da saúde mental para as ruas. Geralmente organizados por integrantes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os desfiles de blocos sobre saúde mental não só proporcionam espaços para o entretenimento como também servem de plataforma crucial para a inclusão dos usuários da rede na dinâmica das cidades, destacando o papel significativo da arte e da cultura como ferramentas de conscientização e expressão. Ocupar as ruas tem sido uma estratégia fundamental também para reafirmar aquilo que é diretriz basilar no debate sobre a pauta: o cuidado em liberdade! Que a luta antimanicomial continue ocupando novos espaços! Viva o Carnaval!



# Saúde Mental em Pauta (E NA FOLIA!)

Fotos: Nelson Malfacini



A médica psiquiatra Nise da Silveira foi a homenageada no desfile da escola Arranco do Engenho de Dentro da Série Ouro do Carnaval 2024. Com o enredo "Nise – reimaginação da loucura", desenvolvido pelo carnavalesco Nícolas Gonçalves, a escola levou o trabalho da psiquiatra para a avenida apresentando seu método de tratamento revolucionário realizado através da arte e afeto.

## Confira alguns dos blocos que levam a pauta para a folia nas mais diferentes cidades do país:



### **Parque Ibirapuera, São Paulo - Cordão do BiBiTanTã**

Em 2006, o Cordão Carnavalesco BiBiTanTã nasceu da união entre usuários de serviços de saúde mental, profissionais, estudantes e amantes do samba. Desde então, o bloco colore as ruas de São Paulo com alegria e cultura popular brasileira.



### **Vitória, Espírito Santo - Bloco Que Loucura**

O bloco é uma iniciativa artística e cultural que surgiu em 2014 e foi fortalecida em 2022 a partir da parceria com os grupos de pesquisa Fênix e Políticas públicas e práticas em saúde mental e atenção psicossocial, ligados ao Departamento de Serviço Social (DSS) e ao DTO, respectivamente.



### **Iguaba Grande, Rio de Janeiro - Bloco Livre, Leve, Loucos**

O Bloco “Livre, leve, loucos...” é uma iniciativa incrível que leva pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) às ruas de Iguaba Grande, no Rio de Janeiro. Esse bloco de carnaval é muito mais do que apenas uma celebração festiva; ele representa inclusão, empoderamento e combate ao estigma em relação à saúde mental.



### **Fortaleza, Ceará - Bloco Doido é Tu**

Formado por pessoas atendidas pelos 14 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), familiares, amigos e profissionais de saúde. Organizado pela Fundação Educacional Silvestre Gomes, este evento cultural não apenas celebra o Carnaval, mas também promove os direitos coletivos, com foco especial no direito à saúde mental.

## Confira alguns dos blocos que levam a pauta para a folia nas mais diferentes cidades do país:



### **Engenho de Dentro, Rio de Janeiro - Bloco Loucura Suburbana**

O Bloco Loucura Suburbana comemora seus 10 anos levando mais de 200 foliões, incluindo lientes, familiares e funcionários do Instituto Nise da Silveira e outras instituições de saúde mental do Rio de Janeiro. Eles desfilam juntos e fantasiados ao som de uma bateria local



### **Brasília, Distrito Federal - Bloco do Rivotrio**

O Bloco do Rivotrio, iniciado em 2011 pelo coletivo InVerso, é mais do que uma festa carnavalesca em Brasília. É uma expressão de amor, inclusão e ativismo, liderada por pessoas extraordinárias da rede de saúde mental, que questionam as práticas manicomiais através da folia.



### **João Pessoa, Paraíba - Bloco Doido é Doido**

"Doido é Doido" evoluiu de um coletivo para um bloco de carnaval, representando uma identidade coletiva comprometida em construir um mundo mais justo, colorido e alegre. Completando 16 anos de folia este ano, o bloco sempre se concentra no Mercado Público do Castelo Branco.



### **Curitiba, Paraná - Bloco Unidos da Saúde Mental**

O primeiro bloco criado pelos pacientes e profissionais do CAPS visa trazer alegria aos pacientes, conscientizar sobre saúde mental e combater estigmas. Durante o Carnaval de 2023, eles marcharam para a orla da Praia Central com o slogan "Ô abre alas, ô abre alas que eu quero passar, é a saúde mental que vamos cuidar".



## Aconteceu no Congresso

- Aprovado [PL 5727/2023](#) que altera a Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, para estabelecer estratégia relativa à ampliação da oferta de serviços de psicologia e de serviço social pelas redes públicas de educação.
- A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o projeto que estabelece o dia 18 de agosto como Dia Nacional das Comunidades Terapêuticas. O [PL 3.945/2023](#), do senador Flávio Arns (PSB-PR), recebeu voto favorável do relator, o senador Paulo Paim (PT-RS).
- Foi publicada Portaria SAES/MS Nº 1.509, de 28 de Fevereiro de 2024, revogando a Portaria SAES/MS nº 375, de 5 de agosto de 2022, que atualiza, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Serviço Especializado de Atenção Psicossocial, incluindo o Tratamento em Regime de Internação para Transtornos Mentais e Dependência Química.



### QUEREMOS TE OUVIR

Gostaria de sugerir alguma publicação?

Escreva para [frentedasaudemental@gmail.com](mailto:frentedasaudemental@gmail.com)

Nos acompanhe no site e pelas redes sociais

 [frentedasaudemental.com.br](http://frentedasaudemental.com.br)

 [@frentedasaudemental](https://www.instagram.com/frentedasaudemental)

 [frentedasaudemental@gmail.com](mailto:frentedasaudemental@gmail.com)

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS

Secretaria Executiva da FPSM

 [ieps.org.br](http://ieps.org.br)

 [@IEPSoficial](https://twitter.com/IEPSoficial)

 [@iepsocial](https://www.instagram.com/iepsocial)

 [iepsocial](https://www.linkedin.com/company/iepsocial)